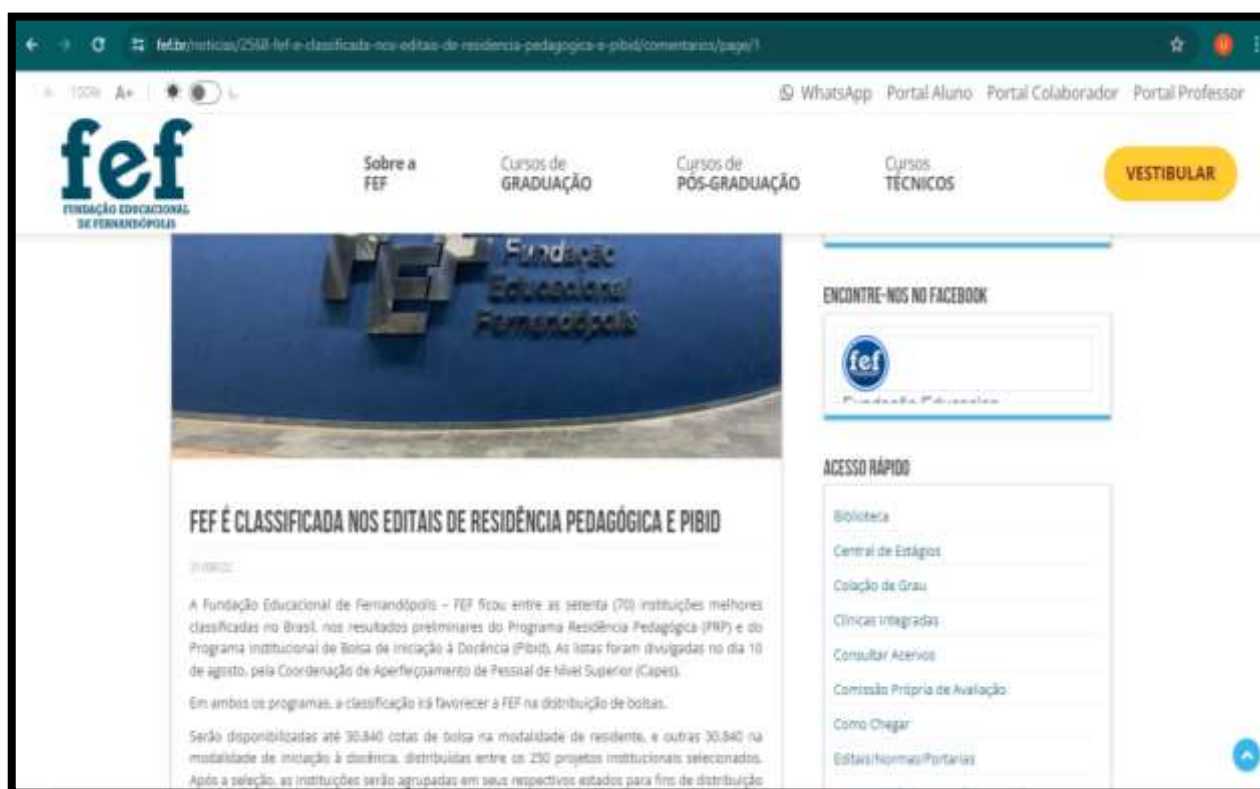


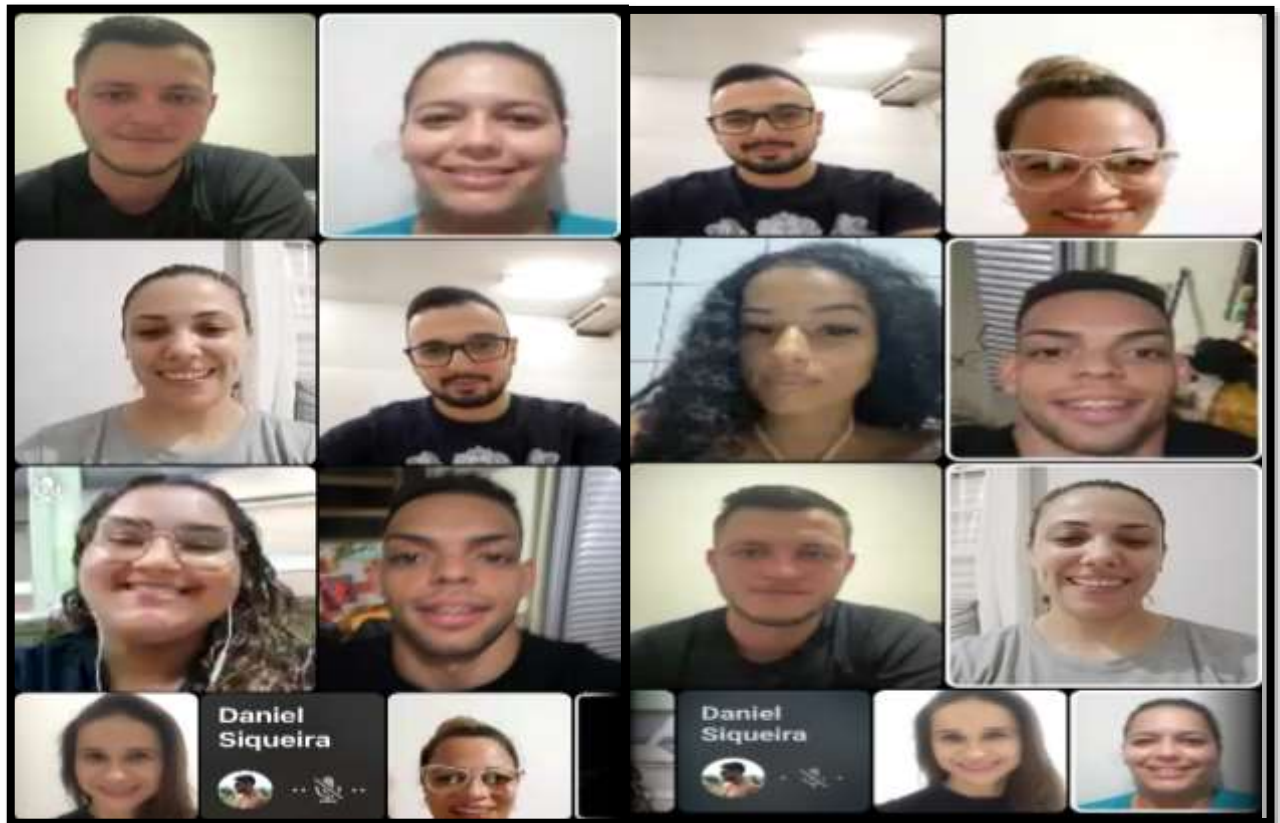
ABERTURA DE PROJETO INSTITUCIONAL NA IES

Atividades Desenvolvidas:

- 1- Divulgação da classificação do edital do programa via site institucional:
<https://fef.br/noticias/2568-fef-e-classificada-nos-editais-de-residencia-pedagogica-e-pibid/comentarios/page/1>



- 2- Reunião com docente orientador, residentes e preceptores, para a explanação e organização do subprojeto.



3- Subprojeto anexado nas produções de Projetos de Extensão do curso de Educação Física – sistema institucional.



EXTENSÃO - FEF



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA



PROPOSTA INSTITUCIONAL

Uma das competências e habilidades fundamentais para atuação na docência é a compreensão de como se articula a teoria e a prática. Os cursos de licenciatura não são apenas constituídos por disciplinas teóricas, também contam com disciplinas voltadas para a prática pedagógica. E há o incentivo do NUPEX-Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em desenvolver atividades de pesquisa científica e projetos de extensão que aproximam a IES da comunidade. O grande compromisso na formação de professores não é apenas trazer os conhecimentos acadêmicos para a prática, mas é a reflexão sobre como ensinar e como lidar com os desafios práticos no âmbito escolar. Nesse sentido o Projeto Institucional da IES, preocupa-se em fomentar uma formação global que leva em consideração o cotidiano e o processo para um ensino de qualidade. Para tornar esta proposta algo concreto, os cursos de licenciaturas contam com uma estrutura de laboratórios de ensino e ações práticas ancoradas em um diálogo entre IES, escola-campo e comunidade; tornando uma realidade a reflexão teoria-prática. O Projeto de Residência Pedagógica possibilitará a realização de atividades formativas inovadoras para os bolsistas e demais estudantes das licenciaturas da IES. Por meio de encontros, cursos e orientações, ocorrerá a preparação da equipe, o estudo sobre os conteúdos de cada área e sobre as metodologias de ensino. Após a primeira etapa prevista no projeto, em um processo de ação-reflexão-ação, as propostas desenvolvidas na elaboração do Projeto Institucional serão postas em discussão e aperfeiçoadas a partir do diálogo entre a coordenação institucional, os docentes orientadores, os preceptores e gestores das escolas-campo. A presença dos residentes nas escolas-campo, em contato com a sua realidade, com profissionais mais experientes, com o material didático e a documentação escolar, enriquecerá o processo de formação do futuro educador, contribuindo para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecendo um diálogo com os professores da IES e das escolas-campo. As Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE possuem uma tradição com mais de 40 anos na formação de profissionais com excelência e sempre esteve muito próxima das Secretarias de Educação, Diretorias de Ensino e das escolas de Fernandópolis e de toda a região. Desse modo, a articulação entre estas instituições e as FIFE será realizada de forma muito eficaz criando um vínculo muito forte entre as instituições, facilitando o interesse mútuo na implementação do Projeto de Residência Pedagógica. As FIFE participou dos editais do Residência Pedagógica em 2018 e 2020, com os projetos aprovados e executados com eficácia, obtendo um retorno muito positivo por parte das secretarias educacionais. Desse modo, as estratégias de articulação para o presente projeto, são favorecidas pelos vínculos já estabelecidos. Para isso, todos os envolvidos no projeto farão um trabalho de planejamento, orientação e acompanhamento dos residentes visando ao desenvolvimento de ações para a melhoria das necessidades atuais educacionais. A IES irá contribuir com todo o Programa de Residência Pedagógica propiciando a melhoria na escola-campo, como sendo sua contrapartida à rede de ensino, promovendo formação continuada para os preceptores que, indiretamente, contribuirão para melhoria da escola-campo. Os residentes e preceptores terão acesso a recursos de aprendizagem disponibilizados pela IES, que, possibilitarão ampliar sua formação docente. Pretende-se também



elaborar e implementar atividades de intervenção didático-pedagógicas, pautadas em metodologias ativas. As atividades realizadas pelos bolsistas, como: observações, regências, recuperação contínua e atividades diversificadas propiciarão o alcance das expectativas quanto ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) e ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A mobilização dos conhecimentos adquiridos corroborará com a aprendizagem e a participação efetiva na comunidade escolar. Diante disso, almeja-se que todo esse conhecimento seja significativo também às melhorias do estágio supervisionado obrigatório, a partir de análises críticas no decorrer do desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica. Melhorando a formação inicial dos licenciandos, tornando-os mais reflexivos e críticos em relação à profissão e à qualificação docente. Os produtos finais destas ações serão uma construção coletiva envolvendo a IES e as escolas-campo e caberá aos preceptores contribuir para a sistematização destes resultados e sua socialização. As construções coletivas produzidas durante a realização das ações previstas no projeto serão sistematizadas e possibilitarão a compilação de dados e experiências para a produção acadêmica e divulgação científica.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica que será desenvolvido nas Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE é relevante para a qualificação dos futuros professores e conseqüentemente, a melhoria da educação básica. A colaboração entre as FIFE e as escolas-campo será um diferencial para a realização de ações inovadoras que contribuirão para a qualidade do ensino-aprendizagem da educação básica de Fernandópolis e região. Nesse sentido, a orientação teórica e o planejamento das ações práticas dos residentes contribuirão também para sua formação autônoma e interdisciplinar. O caráter inovador do projeto possibilitará o uso das metodologias ativas, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia dos residentes e dos estudantes da educação básica. Para isso, será utilizado na execução das ações pedagógicas o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação–TICs, a discussão e valorização das competências socioemocionais para a formação integral dos educandos. Para tornar este projeto uma realidade as ações pedagógicas envolverão os estudantes das licenciaturas de Biologia, Educação Física, História, Letras, Matemática e Pedagogia por meio de quatro subprojetos: Educação Física, Pedagogia, Interdisciplinar de Biologia e Matemática e Interdisciplinar de História e Letras. O projeto contará com uma equipe formada pela Coordenação Institucional, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes e será dividido nas seguintes etapas: seleção dos bolsistas participantes do programa; preparação e integração da equipe; orientações para os residentes e preceptores; imersão dos residentes nas escolas-campo; elaboração dos planos de atividade; realização das ações pedagógicas; produção dos relatórios; avaliação do projeto e socialização dos resultados. Estas etapas envolverão: formações continuadas, planejamento das atividades dos residentes e imersão no ambiente escolar; observações e regências; finalização das atividades pedagógicas; elaboração dos relatos de experiência e socialização dos resultados. Para que estas propostas se



tornerem ações concretas o projeto será ancorado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC Formação), assim como nas diretrizes educacionais voltadas para a formação inicial de professores.

CARACTERIZAÇÃO DA IES PROPONENTE E INFORMAÇÕES SOBRE SUAS REALIZAÇÕES NA GESTÃO DE AÇÕES E PROJETOS RELACIONADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Com o objetivo de promover a melhoria da titulação do seu corpo docente bem como o processo de formação continuada, as Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE institucionalizaram o Programa de Capacitação Docente, que apoia a iniciativa de participação de docentes em cursos de pós-graduação. O apoio se materializa na forma de licença remunerada ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das FIFE e pela Mantenedora. O Programa de Capacitação Docente incentiva à participação em congressos, seminários e eventos acadêmicos, também integram a política de qualificação e requalificação do Corpo Docente e a publicação de trabalhos científicos em revistas especializadas. No que diz respeito a formação dos discentes nos cursos de licenciatura, existem ações institucionalizadas tais como: Semana Acadêmica das Licenciaturas; participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID e no Programa de Residência Pedagógica-RP; Monitoria, Programa de Iniciação Científica; Projetos de Extensão; Cursos de Pós-graduação lato sensu na área de Ciências e Educação. A Semana Acadêmica das Licenciaturas é um evento anual que envolve todos os cursos de licenciatura, tendo como objetivo a formação inicial de professores a partir de um debate interdisciplinar e transdisciplinar. Os cursos de licenciatura da IES participaram do PIBID, proporcionando aos alunos a oportunidade de inserção nas escolas da rede pública de ensino, auxiliando na formação inicial de professores e, também, do RP nas duas edições anteriores. O projeto propiciou o aperfeiçoamento dos estágios supervisionados, promovendo uma melhor compreensão aos residentes da relação teoria e prática. Dessa forma, a vivência escolar trouxe aos bolsistas experiências significativas tanto no âmbito educacional quanto socioemocional, angariando competências fundamentais para a formação de professores de qualidade. É oferecida aos discentes da IES a oportunidade de atuarem como monitores nas diferentes disciplinas e atividades do curso, o que os levam às vivências práticas que complementam sua formação acadêmica. O Programa de Iniciação Científica oferece aos estudantes o contato com a pesquisa acadêmica que trilham seus primeiros passos como pesquisadores, abrindo-lhes novos horizontes profissionais. As FIFE têm como uma de suas missões oferecer à comunidade o acesso aos serviços dos projetos de extensão que visam beneficiar a sociedade. A realização desses projetos aproxima a IES da população em geral, contribuindo também para que os graduandos possam desenvolver uma visão crítica sobre a relevância da ciência, associando a formação profissional com a responsabilidade social. O núcleo de Pós-graduação em Ciências e Educação das FIFE tem como objetivo atualizar e aprimorar as habilidades



e competências profissionais nas diversas áreas do conhecimento, disponibilizando cursos pautados em aspectos teóricos e práticos, contando com um corpo docente qualificado, propiciando um aprendizado completo e agregando metodologias inovadoras. Dessa forma pretende-se ampliar as possibilidades do pós graduando no mercado de trabalho. Além das ações institucionalizadas descritas acima, ressalta-se também a importância das atividades realizadas nos laboratórios. A IES conta com laboratórios de Anatomia, Microscopia, Multidisciplinar, Fisiologia, Zoologia e Paleontologia, Matemática, Física, Informática, Desenho Geométrico, Centro de Documentação e Pesquisa, Sala de Avaliação Física, Educação Física, Piscina, Quadra Poliesportiva, Campo de Futebol, Pista de Atletismo, Psicopedagogia, Brinquedoteca, Química, Metodologias Ativas e espaços formativos. Os discentes encontram nestes espaços acadêmicos a oportunidade de aprimorarem seus conhecimentos nas diferentes ciências, tendo contato com recursos didáticos que lhes possibilitam uma melhor prática pedagógica. O programa Residência Pedagógica possibilitará a realização de atividades formativas inovadoras para os bolsistas e demais estudantes das licenciaturas da IES. Por meio de encontros, cursos e orientações, ocorrerá a preparação da equipe, o estudo sobre os conteúdos de cada área e sobre as metodologias de ensino. As propostas desenvolvidas na elaboração do Projeto Institucional serão discutidas e aperfeiçoadas a partir do diálogo entre todos os envolvidos no projeto, resultando o amadurecimento dos residentes frente ao cotidiano educacional. O contato dos residentes com a realidade das escolas-campo e com os profissionais mais experientes enriquecerá o processo de formação do futuro educador.

CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO E CONTRAPARTIDA(S), SE HOVER.

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, a missão das Faculdades Integradas de Fernandópolis FIFE visa à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, possam atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente. A missão da IES possui três focos que orientam suas ações: o primeiro é o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada. O segundo é o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o terceiro é a autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos. Desta forma, as FIFE oferece uma estrutura para serviços educacionais de alta qualidade. Com 28 cursos de graduação e 14 cursos de pós-graduação lato sensu, em modalidade presencial, a IES conta com milhares de estudantes e um quadro de docentes formado por mestres e doutores nas diferentes áreas do conhecimento científico. As FIFE contam com laboratórios especializados: Anatomia, Microscopia, Multidisciplinar, Fisiologia, Zoologia e Paleontologia, Matemática, Física, Informática, Desenho Geométrico, Centro de Documentação e Pesquisa, Sala de Avaliação Física, Educação Física, Piscina, Quadra Poliesportiva, Campo de Futebol, Pista de Atletismo, Psicopedagogia, Brinquedoteca, Química, Metodologias Ativas e espaços formativos que estarão à disposição para atividades



desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica. A IES conta também com a biblioteca física e digital com obras de referência que serão um aporte teórico para fundamentação do projeto. O Programa Residência Pedagógica das FIFE contará também com o suporte do NUPEX – Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. O trabalho realizado por esse núcleo tem oportunizado para os estudantes, professores e coordenações um arsenal de serviços que visam uma maior qualidade da formação discente e do trabalho docente. O NUPEX conta com profissionais gabaritados que coordenam a realização e registro das atividades de pesquisa, extensão e pós graduação em quatro núcleos: Ciências e Educação; Ciências Humanas e Sociais; Saúde e Qualidade de Vida; Tecnologia, Comunicação e Artes. Além disso, como citado no PDI da IES o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não quer dizer somente que um grupo realiza atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, mas fundamentalmente que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no quais educadores, educandos e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SUBPROJETOS

A coordenação institucional deverá acompanhar e organizar o processo de elaboração do Projeto Institucional e dos Subprojetos propostos, garantindo a articulação com os currículos dos cursos de licenciatura, as orientações da BNCC e da BNC-Formação, também acompanhará todo o processo de seleção dos participantes do programa. A coordenação institucional planejará o calendário de reuniões com a equipe envolvida, assim como realizará reuniões individuais com os docentes orientadores. Para tomar ciência do andamento das ações realizadas nas escolas-campo, a coordenação institucional também sistematizará e acompanhará, junto aos docentes orientadores, os planos de atividades dos residentes e os relatórios, zelando pelo respeito às orientações presentes nos editais e outros documentos norteadores do projeto. Também acompanhará os prazos de execução do projeto, realizará a gestão administrativa e registro no sistema de gestão da CAPES de todas as informações necessárias para o desenvolvimento do programa. A coordenação institucional realizará a avaliação de todas as etapas do projeto com o objetivo de aperfeiçoar o programa. Será responsabilidade do docente orientador acompanhar junto a coordenação institucional a seleção dos professores preceptores e dos alunos residentes, atuando também em todas as etapas previstas no projeto: formação para equipe de preceptores, orientações para os residentes, acompanhamento da elaboração do plano de atividades, acuidade com a realização das atividades realizadas pelos residentes e avaliação dos relatórios. Para materializar estas ações e elaborar relatórios, caberá ao docente orientador organizar reuniões periódicas com a equipe de preceptores e residentes, responsabilizando-se pelo cumprimento das



exigências normativas e pela verificação das informações documentais dos residentes. Caberá ao preceptor acompanhar e registrar as ações realizadas pelos residentes na escola-campo, zelando pelo cumprimento do plano de atividades. O preceptor também deverá acompanhar a frequência do residente na escola-campo e emitir relatórios periódicos sobre o desempenho dos licenciandos direcionados aos docentes orientadores e a coordenação institucional. O acompanhamento do Programa será continuamente realizado pelo coordenador institucional, docente orientador e preceptor, buscando promover uma reflexão, avaliação e autoavaliação para melhoria de todas as atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

OBJETIVOS, METAS A SEREM ATINGIDAS E INDICADORES QUE AFERIRÃO O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos	Metas	Indicadores
Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura.	Associar o estudo teórico presente na formação acadêmica do residente com a prática docente vivenciada na educação básica. Proporcionar aprofundamento teórico por meio de leituras acadêmicas e pedagógicas de referência.	Realização de encontros para a orientação e formação dos residentes e preceptores. Participação nas atividades da educação básica proporcionando a integração dos residentes para a troca de experiências e aperfeiçoamento da prática pedagógica.
Fortalecer e aperfeiçoar o trabalho integrado entre a IES, rede de ensino e as escolas-campo da região de Fernandópolis-SP.	Proporcionar a formação continuada por meio de palestras, reuniões e estudos orientados para o preceptor, oportunizando a reflexão de sua práxis a partir de sua formação inicial. Integrar as expectativas da IES e das escolas campos para melhoria da educação local e regional.	Participação dos preceptores nas formações oferecidas pela IES. Verificação dos resultados das ações pedagógicas realizadas por meio do projeto nas escolas-campo.
Valorizar os saberes e práticas de ensino dos professores da educação básica como pilar para a formação dos estudantes de licenciatura.	Aproximar os futuros professores dos saberes e práticas de ensino dos docentes da educação básica das escolas-campo. Oferecer condições para um diálogo entre teoria e prática proporcionando a construção de sequências didáticas, levando em consideração as vivências dos preceptores.	Relato de experiência. Portfólio. Relatório. Planos de aula dos residentes.
Proporcionar experiências no cotidiano escolar da educação básica pautadas no desenvolvimento das competências socioemocionais dos licenciandos.	Promover ações sobre o fortalecimento de vínculos e inteligência emocional visando o trabalho em equipe, a empatia e o autoconhecimento.	Reuniões de orientação possibilitando o diálogo sobre a prática; Acompanhamento das ações residentes e preceptores, realizado pelo docente orientador.
Promover a colaboração dos licenciandos e professores da IES e escolas-campo para a produção acadêmica sobre as vivências em sala de aula durante o projeto.	Incentivar nos residentes o hábito de pesquisa para conhecer o contexto escolar em que irá atuar, bem como para construir o marco referencial teórico que lhe permitirá a construção de produções acadêmicas sobre as suas vivências do cotidiano escolar.	Artigos, relato de experiência e certificações de participação em eventos internos e externos.
Incentivar o protagonismo e autonomia dos residentes na prática pedagógica na sala de aula da educação básica para a tomada de decisões e proposição de metodologias ativas e inovadoras.	Formar professores protagonistas e autônomos capazes de exercerem a docência, inovando e contribuindo para uma educação básica de qualidade.	Acompanhamento das ações dos residentes durante o projeto registrados por meio de relatórios e/ou portfólios.
Contribuir para a construção da identidade profissional dos licenciandos.	Oferecer oportunidade de crescimento intelectual e profissional por meio das formações teóricas e das vivências da prática pedagógica executada na escola de educação básica. Preparar o residente, com a colaboração dos demais membros da equipe pedagógica que compõem a unidade escolar, para as situações de ensino e de aprendizagem, visando a sua atuação futura como docente.	Participação em reuniões de orientação e formação teórico-prática. Criação de portfólio das ações desenvolvidas pelos residentes nas escola-campo.



SUBPROJETO- EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

Incentivar as parcerias entre a IES e as escolas-campo, disseminando na formação dos residentes e preceptores, o conhecimento, tendo como base os princípios norteadores do Programa Residência Pedagógica, tais como: seus objetivos, suas características, definições e propósitos; Promover, estudos, reflexões, debates e discussões no âmbito da Licenciatura em Educação Física sobre a realidade da educação básica brasileira e as possibilidades desta mediante a BNCC para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, além de ancorar ideias do campo científico e tecnológico para o exercício educacional; Estabelecer relação direta da teoria aprendida na IES com a prática cotidiana da escola através da participação e vivência das atividades diversificadas e voltadas ao efetivo exercício da docência nos anos iniciais do ensino fundamental, por exemplo: atividades pedagógicas, planejamento, reuniões de conselho, reuniões de pais e outras; Compreender o papel da Educação Física Escolar como linguagem e seu papel na formação escolar básica na construção da autonomia e da cidadania crítica e como componente de ensino que possui especificidade, conteúdos, objetivos, métodos de ensino e processo de avaliação que lhe atribui legitimidade no contexto escolar; Refletir, durante os encontros formativos, sobre a conduta do residente quanto a: observação, preparação de aula, atuação durante a regência na sala de aula de acordo com o feedback do preceptor, para nortear possíveis orientações e/ou alterações necessárias; Possibilitar, por meio de orientações teórico-metodológicas, condições para o residente de Educação Física a produção de textos acadêmicos como relatórios e/ou artigos científicos referentes a sua vivência durante o desenvolvimento do projeto, além de eventos de socialização dos resultados com a comunidade interna e externa; Debater, refletir e avaliar experiências teóricas e práticas que demonstrem a necessidade de uma atuação profissional que proporcione constante relação entre os conteúdos tradicionais da Educação Física (Jogo; Esportes Coletivos, Individuais e de Aventura; Atividades Rítmicas e Expressivas e as Ginásticas) e temas contemporâneos presentes na sociedade como: corpo e suas dimensões biológicas, históricas e culturais; promoção da saúde; padrões de beleza e consumo; doenças advindas do sedentarismo e de problemas com a imagem corporal, tecnologia, entre outros; Proporcionar a inclusão nas aulas de Educação Física Escolar e a reflexão sobre práticas pedagógicas que ao longo da história da Educação Física promoveram e ainda promovem a exclusão, seja por gênero, raça e nível de saber prático das diferentes manifestações corporais da Cultura Corporal de Movimento.

CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS



O conhecimento científico auxilia o indivíduo a solucionar problemas, analisar, argumentar, fazer reflexões críticas e tomar decisões precisas, que fará toda diferença nos dias atuais. O estudo da Educação Física composto pelo ensino da Cultura Corporal de Movimento é uma ferramenta primordial para abordar essa geração “tecnológica” propensa a vários tipos de doenças, vindouras da obesidade e sedentarismo. É importante propor medidas de enfrentamento dos problemas, apresentar soluções para a construção de uma sociedade moderna, próspera, justa e que valorize o protagonismo de seus cidadãos, promovendo o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança, saúde e a empatia. O estudo da Educação Física, por sua vez, é importante na vida dos indivíduos porque auxilia o desempenho motor, desenvolve a criatividade, cooperação, trabalho em equipe, auxilia na organização, disciplina, e fornece subsídios que ajudam a resolver problemas relacionadas ao cotidiano das pessoas. Diante das dificuldades apresentadas pela Educação Brasileira sobre a disciplina, é evidente a necessidade da busca e do desenvolvimento de novas metodologias inovadoras, integradas à realidade dos estudantes e desafiadoras em relação aos processos de aquisição do conhecimento. O professor tem papel fundamental, pois cabe a ele proporcionar situações de aprendizagem que instigue o estudante a construir seu conhecimento, abordando teorias e práticas que estejam relacionadas ao contexto social do aluno e que estimulam o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Nesse processo, o professor assumindo uma postura mediadora, possibilita aos alunos serem sujeitos do próprio conhecimento, contextualizando conceitos dominados, construindo novos, e exercendo um papel ativo em seu aprendizado, desenvolvendo sua autonomia e capacidade de tomar decisões em situações reais de sua vida. Desse modo, o Projeto de Residência Pedagógica, pautado no Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista, propiciará ao residente oportunidades para a construção de suas próprias concepções pedagógicas fundamentadas na construção crítico-social dos conteúdos, contribuindo para a compreensão das ações desenvolvidas que estarão pautadas nas relações socioemocionais estabelecidas entre professor e estudante e entre os estudantes como sujeitos ativos de sua aprendizagem.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

A Educação Física Escolar é o componente curricular que possui como objeto de estudo, pesquisa e ensino a Cultura Corporal de Movimento, expressa variadas manifestações corporais elaboradas, tais como: jogos e brincadeiras, atividades rítmicas, expressivas e a dança, o esporte, a luta, a ginástica, práticas corporais de aventura e outros. Diante de um cenário com tantas transformações na educação e dando destaque as mudanças ocorridas na Educação Física a partir da criação de diferentes programas pautados na Lei e Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) como: a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs; dos Referenciais Curriculares para Educação Básica; a elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) e mais recentemente a Base Nacional Curricular (BNCC), é fundamental que o futuro professor de Educação Física Escolar domine os fundamentos dessa área, seus objetivos, conteúdos, estratégias/métodos de ensino e



processos de avaliação para atuar de forma condizente com as necessidades sociais da população e daquilo que vem sendo sistematizado como conhecimento acadêmico e profissional. Sendo assim, a proposta do presente projeto é oferecer não só competências e fundamentos educacionais ao residente, mas uma troca de conhecimento, aprendizagem e experiência ao preceptor e orientador docente – da IES para as escolas-campo e das escolas-campo para as IES. Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação.

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Atividades Educacionais na escola-campo.	Preceptores e Residentes.	Observação e registro das aulas do preceptor. Observação e registro de reuniões de Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), de Pais e Mestres e Conselho de Classe/Série. Elaboração de Planos de Aula e Regência. Elaboração e Execução de Projetos Socioeducacionais através do ensino da Cultura Corporal do Movimento.
Eventos de Socialização das atividades.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Mostra na IES apresentando os trabalhos desenvolvidos durante a realização do Subprojeto de Educação Física. Apresentação de artigos científicos e relatos de experiência em congressos, encontros e simpósios.
Relatos de Experiência e Artigos Científicos.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	O residente elaborará artigos científicos e o seu relato das experiências vivenciadas na escola-campo durante o desenvolvimento das ações do Subprojeto sob a orientação dos preceptores e docentes orientadores e submissão às revistas científicas.
Abertura do Projeto Institucional na IES.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação do Projeto Institucional e dos Subprojetos aos envolvidos.
Curso de Formação.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação da equipe gestora, do preceptor e da comunidade escolar aos residentes pelo docente orientador. Apresentação das dependências físicas e organizacional da escola-campo aos residentes pelo preceptor.
Reuniões de estudo e planejamento.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Estudo do regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Subprojeto de Educação Física e planejamento das atividades do subprojeto.
Atividade	Carga Horária	
Curso de Formação.	30 horas	
Atividades Educacionais na escola-campo.	340 horas	
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo.	6 horas	
Eventos de Socialização das atividades.	12 horas	
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos.	10 horas	
Reuniões de estudo e planejamento.	12 horas	
Abertura do Projeto Institucional na IES.	4 horas	
Produção/produto	Forma de divulgação	
Eventos de Socialização das atividades / Exposição e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES e fora da IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.	
Abertura do Projeto Institucional na IES / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.	
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo / Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.	
Curso de Formação / Portfólio de Fotos e Certificação.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.	
Atividades Educacionais na escola-campo / Portfólio das Atividades e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.	
Reuniões de estudo e planejamento / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.	
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos / Relato de Experiência e Artigos Científicos.	Apresentação dos relatos de experiência em eventos científicos tais como: Congressos, Encontros, Simpósios e Submissão do trabalho às Revistas Científicas.	

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 24/2022	RESIDENCIA-2022
Programa	
RESIDENCIA - RESIDÊNCIA PEDAGOGICA	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
RESIDENCIA-20222184889P	10.100.6.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
17/05/2022 20:34:06	19/06/2022 20:39:28	19/06/2022 20:39:28

DADOS PESSOAIS

Nome	
GLAUCIA ROSANGELA PEGLOW BORGES DE CASTRO	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
LONI PEGOW BORGES	
Nome do pai	
JOÃO BORGES	
Data de Nascimento	Nacionalidade
08/05/1974	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
167.553.958-89		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
230598389	SSP - SP	23/09/2009
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/3675860896753676		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Amadeu Bizelli Jardim Rio Grande 2807 Fernandópolis/SP Brasil 15601096

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	glaucia.castro@fef.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (17) 991297020

PROPOSTA INSTITUCIONAL**Instituição de Ensino**

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

Caracterização do projeto e sua relação com os objetivos do PRP (art. 4º da Portaria e seus incisos).

Uma das competências e habilidades fundamentais para atuação na docência é a compreensão de como se articula a teoria e a prática. Os cursos de licenciatura não são apenas constituídos por disciplinas teóricas, também contam com disciplinas voltadas para a prática pedagógica. E há o incentivo do NUPEX-Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em desenvolver atividades de pesquisa científica e projetos de extensão que aproximam a IES da comunidade. O grande compromisso na formação de professores não é apenas trazer os conhecimentos acadêmicos para a prática, mas é a reflexão sobre como ensinar e como lidar com os desafios práticos no âmbito escolar. Nesse sentido o Projeto Institucional da IES, preocupa-se em fomentar uma formação global que leva em consideração o cotidiano e o processo para um ensino de qualidade. Para tornar esta proposta algo concreto, os cursos de licenciaturas contam com uma estrutura de laboratórios de ensino e ações práticas ancoradas em um diálogo entre IES, escola-campo e comunidade; tornando uma realidade a reflexão teoria-prática. O Projeto de Residência Pedagógica possibilitará a realização de atividades formativas inovadoras para os bolsistas e demais estudantes das licenciaturas da IES. Por meio de encontros, cursos e orientações, ocorrerá a preparação da equipe, o estudo sobre os conteúdos de cada área e sobre as metodologias de ensino. Após a primeira etapa prevista no projeto, em um processo de ação-reflexão-ação, as propostas desenvolvidas na elaboração do Projeto Institucional serão postas em discussão e aperfeiçoadas a partir do diálogo entre a coordenação institucional, os docentes orientadores, os preceptores e gestores das escolas-campo. A presença dos residentes nas escolas-campo, em contato com a sua realidade, com profissionais mais experientes, com o material didático e a documentação escolar, enriquecerá o processo de formação do futuro educador, contribuindo para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecendo um diálogo com os professores da IES e das escolas-campo. As Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE possuem uma tradição com mais de 40 anos na formação de profissionais com excelência e sempre esteve muito próxima das Secretarias de Educação, Diretorias de Ensino e das escolas de Fernandópolis e de toda a região. Desse modo, a articulação entre estas instituições e as FIFE será realizada de forma muito eficaz criando um vínculo muito forte entre as instituições, facilitando o interesse mútuo na implementação do Projeto de Residência Pedagógica. As FIFE participou dos editais do Residência Pedagógica em 2018 e 2020, com os projetos aprovados e executados com eficácia, obtendo um retorno muito positivo por parte das secretarias educacionais. Desse modo, as estratégias de articulação para o presente projeto, são favorecidas pelos vínculos já estabelecidos. Para isso, todos os envolvidos no projeto farão um trabalho de planejamento, orientação e acompanhamento dos residentes visando ao desenvolvimento de ações para a melhoria das necessidades atuais educacionais. A IES irá contribuir com todo o Programa de Residência Pedagógica propiciando a melhoria na escola-campo, como sendo sua contrapartida à rede de ensino, promovendo formação continuada para os preceptores que, indiretamente, contribuirão para melhoria da escola-campo. Os residentes e preceptores terão acesso a recursos de aprendizagem disponibilizados pela IES, que, possibilitarão ampliar sua formação docente. Pretende-se também elaborar e implementar atividades de intervenção didático-pedagógicas, pautadas em metodologias ativas. As atividades realizadas pelos bolsistas, como: observações, regências, recuperação contínua e atividades diversificadas propiciarão o alcance das expectativas quanto ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) e ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A mobilização dos conhecimentos adquiridos corroborará com a aprendizagem e a participação efetiva na comunidade escolar. Diante disso, almeja-se que todo esse conhecimento seja significativo também às melhorias do estágio supervisionado obrigatório, a partir de análises críticas no decorrer do desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica. Melhorando a formação inicial dos licenciandos, tornando-os mais reflexivos e críticos em relação à profissão e à qualificação docente. Os produtos finais destas ações serão uma construção coletiva envolvendo a IES e as escolas-campo e caberá aos preceptores contribuir para a sistematização destes resultados e sua socialização. As construções coletivas produzidas durante a realização das ações previstas no projeto serão sistematizadas e possibilitarão a compilação de dados e experiências para a produção acadêmica e divulgação científica.

Justificativa.

O Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica que será desenvolvido nas Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE é relevante para a qualificação dos futuros professores e conseqüentemente, a melhoria da educação básica. A colaboração entre as FIFE e as escolas-campo será um diferencial para a realização de ações inovadoras que contribuirão para a qualidade do ensino-aprendizagem da educação básica de Fernandópolis e região. Nesse sentido, a orientação teórica e o planejamento das ações práticas dos residentes contribuirão também para sua formação autônoma e interdisciplinar. O caráter inovador do projeto possibilitará o uso das metodologias ativas, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia dos residentes e dos estudantes da educação básica. Para isso, será utilizado na execução das ações pedagógicas o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação-TICs, a discussão e valorização das competências socioemocionais para a formação integral dos educandos. Para tornar este projeto uma realidade as ações pedagógicas envolverão os estudantes das licenciaturas de Biologia, Educação Física, História, Letras, Matemática e Pedagogia por meio de quatro subprojetos: Educação Física, Pedagogia, Interdisciplinar de Biologia e Matemática e Interdisciplinar de História e Letras. O projeto contará com uma equipe formada pela Coordenação Institucional, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes e será dividido nas seguintes etapas: seleção dos bolsistas participantes do programa; preparação e integração da equipe; orientações para os residentes e preceptores; imersão dos residentes nas escolas-campo; elaboração dos planos de atividade; realização das ações pedagógicas; produção dos relatórios; avaliação do projeto e socialização dos resultados. Estas etapas envolverão: formações continuadas, planejamento das atividades dos residentes e imersão no ambiente escolar; observações e regências; finalização das atividades pedagógicas; elaboração dos relatos de experiência e socialização dos resultados. Para que estas propostas se tornem ações concretas o projeto será ancorado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), assim como nas diretrizes educacionais voltadas para a formação inicial de professores.

Caracterização da IES proponente e informações sobre suas realizações na gestão de ações e projetos relacionados à formação de professores da educação básica.

Com o objetivo de promover a melhoria da titulação do seu corpo docente bem como o processo de formação continuada, as Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE institucionalizaram o Programa de Capacitação Docente, que apoia a iniciativa de participação de docentes em cursos de pós-graduação. O apoio se materializa na forma de licença remunerada ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das FIFE e pela Mantenedora. O Programa de Capacitação Docente incentiva à participação em congressos, seminários e eventos acadêmicos, também integram a política de qualificação e requalificação do Corpo Docente e a publicação de trabalhos científicos em revistas especializadas. No que diz respeito a formação dos discentes nos cursos de licenciatura, existem ações institucionalizadas tais como: Semana Acadêmica das Licenciaturas; participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID e no Programa de Residência Pedagógica-RP; Monitoria, Programa de Iniciação Científica; Projetos de Extensão; Cursos de Pós-graduação lato sensu na área de Ciências e Educação. A Semana Acadêmica das Licenciaturas é um evento anual que envolve todos os cursos de licenciatura, tendo como objetivo a formação inicial de professores a partir de um debate interdisciplinar e transdisciplinar. Os cursos de licenciatura da IES participaram do PIBID, proporcionando aos alunos a oportunidade de inserção nas escolas da rede pública de ensino, auxiliando na formação inicial de professores e, também, do RP nas duas edições anteriores. O projeto propiciou o aperfeiçoamento dos estágios supervisionados, promovendo uma melhor compreensão aos residentes da relação teoria e prática. Dessa forma, a vivência escolar trouxe aos bolsistas experiências significativas tanto no âmbito educacional quanto socioemocional, angariando competências fundamentais para a formação de professores de qualidade. É oferecida aos discentes da IES a oportunidade de atuarem como monitores nas diferentes disciplinas e atividades do curso, o que os levam às vivências práticas que complementam sua formação acadêmica. O Programa de Iniciação Científica oferece aos estudantes o contato com a pesquisa acadêmica que trilham seus primeiros passos como pesquisadores, abrindo-lhes novos horizontes profissionais. As FIFE têm como uma de suas missões oferecer à comunidade o acesso aos serviços dos projetos de extensão que visam beneficiar a sociedade. A realização desses projetos aproxima a IES da população em geral, contribuindo também para que os graduandos possam desenvolver uma visão crítica sobre a relevância da ciência, associando a formação profissional com a responsabilidade social. O núcleo de Pós-graduação em Ciências e Educação das FIFE tem como objetivo atualizar e aprimorar as habilidades e competências profissionais nas diversas áreas do conhecimento, disponibilizando cursos pautados em aspectos teóricos e práticos, contando com um corpo docente qualificado, propiciando um aprendizado completo e agregando metodologias inovadoras. Dessa forma pretende-se ampliar as possibilidades do pós-graduando no mercado de trabalho. Além das ações institucionalizadas descritas acima, ressalta-se também a importância das atividades realizadas nos laboratórios. A IES conta com laboratórios de Anatomia, Microscopia, Multidisciplinar, Fisiologia, Zoologia e Paleontologia, Matemática, Física, Informática, Desenho Geométrico, Centro de Documentação e Pesquisa, Sala de Avaliação Física, Educação Física, Piscina, Quadra Poliesportiva, Campo de Futebol, Pista de Atletismo, Psicopedagogia, Brinquedoteca, Química, Metodologias Ativas e espaços formativos. Os discentes encontram nestes espaços acadêmicos a oportunidade de aprimorarem seus conhecimentos nas diferentes ciências, tendo contato com recursos didáticos que lhes possibilitam uma melhor prática pedagógica. O programa Residência Pedagógica possibilitará a realização de atividades formativas inovadoras para os bolsistas e demais estudantes das licenciaturas da IES. Por meio de encontros, cursos e orientações, ocorrerá a preparação da equipe, o estudo sobre os conteúdos de cada área e sobre as metodologias de ensino. As propostas desenvolvidas na elaboração do Projeto Institucional serão discutidas e aperfeiçoadas a partir do diálogo entre todos os envolvidos no projeto, resultando o amadurecimento dos residentes frente ao cotidiano educacional. O contato dos residentes com a realidade das escolas-campo e com os profissionais mais experientes enriquecerá o processo de formação do futuro educador.

Capacidade técnico-operacional da instituição proponente para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, a missão das Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE visa à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, possam atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente. A missão da IES possui três focos que orientam suas ações: o primeiro é o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada. O segundo é o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o terceiro é a autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos. Desta forma, as FIFE oferece uma estrutura para serviços educacionais de alta qualidade. Com 28 cursos de graduação e 14 cursos de pós-graduação lato sensu, em modalidade presencial, a IES conta com milhares de estudantes e um quadro de docentes formado por mestres e doutores nas diferentes áreas do conhecimento científico. As FIFE contam com laboratórios especializados: Anatomia, Microscopia, Multidisciplinar, Fisiologia, Zoologia e Paleontologia, Matemática, Física, Informática, Desenho Geométrico, Centro de Documentação e Pesquisa, Sala de Avaliação Física, Educação Física, Piscina, Quadra Poliesportiva, Campo de Futebol, Pista de Atletismo, Psicopedagogia, Brinquedoteca, Química, Metodologias Ativas e espaços formativos que estarão à disposição para atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica. A IES conta também com a biblioteca física e digital com obras de referência que serão um aporte teórico para fundamentação do projeto. O Programa Residência Pedagógica das FIFE contará também com o suporte do NUPEX – Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. O trabalho realizado por esse núcleo tem oportunizado para os estudantes, professores e coordenações um arsenal de serviços que visam uma maior qualidade da formação discente e do trabalho docente. O NUPEX conta com profissionais gabaritados que coordenam a realização e registro das atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação em quatro núcleos: Ciências e Educação; Ciências Humanas e Sociais; Saúde e Qualidade de Vida; Tecnologia, Comunicação e Artes. Além disso, como citado no PDI da IES o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não quer dizer somente que um grupo realiza atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, mas fundamentalmente que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no quais educadores, educandos e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

Plano de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

A coordenação institucional deverá acompanhar e organizar o processo de elaboração do Projeto Institucional e dos Subprojetos propostos, garantindo a articulação com os currículos dos cursos de licenciatura, as orientações da BNCC e da BNC-Formação, também acompanhará todo o processo de seleção dos participantes do programa. A coordenação institucional planejará o calendário de reuniões com a equipe envolvida, assim como realizará reuniões individuais com os docentes orientadores. Para tomar ciência do andamento das ações realizadas nas escolas-campo, a coordenação institucional também sistematizará e acompanhará, junto aos docentes orientadores, os planos de atividades dos residentes e os relatórios, zelando pelo respeito às orientações presentes nos editais e outros documentos norteadores do projeto. Também acompanhará os prazos de execução do projeto, realizará a gestão administrativa e registro no sistema de gestão da CAPES de todas as informações necessárias para o desenvolvimento do programa. A coordenação institucional realizará a avaliação de todas as etapas do projeto com o objetivo de aperfeiçoar o programa. Será responsabilidade do docente orientador acompanhar junto a coordenação institucional a seleção dos professores preceptores e dos alunos residentes, atuando também em todas as etapas previstas no projeto: formação para equipe de preceptores, orientações para os residentes, acompanhamento da elaboração do plano de atividades, acuidade com a realização das atividades realizadas pelos residentes e avaliação dos relatórios. Para materializar estas ações e elaborar relatórios, caberá ao docente orientador organizar reuniões periódicas com a equipe de preceptores e residentes, responsabilizando-se pelo cumprimento das exigências normativas e pela verificação das informações documentais dos residentes. Caberá ao preceptor acompanhar e registrar as ações realizadas pelos residentes na escola-campo, zelando pelo cumprimento do plano de atividades. O preceptor também deverá acompanhar a frequência do residente na escola-campo e emitir relatórios periódicos sobre o desempenho dos licenciandos direcionados aos docentes orientadores e a coordenação institucional. O acompanhamento do Programa será continuamente realizado pelo coordenador institucional, docente orientador e preceptor, buscando promover uma reflexão, avaliação e autoavaliação para melhoria de todas as atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura.	Associar o estudo teórico presente na formação acadêmica do residente com a prática docente vivenciada na educação básica. Proporcionar aprofundamento teórico por meio de leituras acadêmicas e pedagógicas de referência.	Realização de encontros para a orientação e formação dos residentes e preceptores. Participação nas atividades da educação básica proporcionando a integração dos residentes para a troca de experiências e aperfeiçoamento da prática pedagógica.
Fortalecer e aperfeiçoar o trabalho integrado entre a IES, rede de ensino e as escolas-campo da região de Fernandópolis-SP.	Proporcionar a formação continuada por meio de palestras, reuniões e estudos orientados para o preceptor, oportunizando a reflexão de sua práxis a partir de sua formação inicial. Integrar as expectativas da IES e das escolas campos para melhoria da educação local e regional.	Participação dos preceptores nas formações oferecidas pela IES. Verificação dos resultados das ações pedagógicas realizadas por meio do projeto nas escolas-campo.
Valorizar os saberes e práticas de ensino dos professores da educação básica como pilar para a formação dos estudantes de licenciatura.	Aproximar os futuros professores dos saberes e práticas de ensino dos docentes da educação básica das escolas-campo. Oferecer condições para um diálogo entre teoria e prática proporcionando a construção de sequências didáticas, levando em consideração as vivências dos preceptores.	Relato de experiência. Portfólio. Relatório. Planos de aula dos residentes.
Proporcionar experiências no cotidiano escolar da educação básica pautadas no desenvolvimento das competências socioemocionais dos licenciandos.	Promover ações sobre o fortalecimento de vínculos e inteligência emocional visando o trabalho em equipe, a empatia e o autoconhecimento.	Reuniões de orientação possibilitando o diálogo sobre a prática; Acompanhamento das ações residentes e preceptores, realizado pelo docente orientador.
Promover a colaboração dos licenciandos e professores da IES e escolas-campo para a produção acadêmica sobre as vivências em sala de aula durante o projeto.	Incentivar nos residentes o hábito de pesquisa para conhecer o contexto escolar em que irá atuar, bem como para construir o marco referencial teórico que lhe permitirá a construção de produções acadêmicas sobre as suas vivências do cotidiano escolar.	Artigos, relato de experiência e certificações de participação em eventos internos e externos.
Incentivar o protagonismo e autonomia dos residentes na prática pedagógica na sala de aula da educação básica para a tomada de decisões e proposição de metodologias ativas e inovadoras.	Formar professores protagonistas e autônomos capazes de exercerem a docência, inovando e contribuindo para uma educação básica de qualidade.	Acompanhamento das ações dos residentes durante o projeto registrados por meio de relatórios e/ou portfólios.
Contribuir para a construção da identidade profissional dos licenciandos.	Oferecer oportunidade de crescimento intelectual e profissional por meio das formações teóricas e das vivências da prática pedagógica executada na escola de educação básica. Preparar o residente, com a colaboração dos demais membros da equipe pedagógica que compõem a unidade escolar, para as situações de ensino e de aprendizagem, visando a sua atuação futura como docente.	Participação em reuniões de orientação e formação teórico-prática. Criação de portfólio das ações desenvolvidas pelos residentes nas escola-campo.

SUBPROJETO

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Matemática Biologia	Núcleos: 1 Residentes: 15
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(47680) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 42 (81660) MATEMÁTICA 38	Fernandópolis/SP
Informações	
Objetivos	
<p>Incentivar nos residentes o hábito de pesquisa para conhecer o contexto escolar em que irá atuar, bem como construir o marco referencial teórico que lhe permitirá estabelecer diagnósticos e propostas educacionais. Proporcionar momentos específicos para a partilha de conhecimentos e experiências entre preceptores e residentes, em cada escola-campo. Preparar o residente para as situações de ensino e de aprendizagem, descritas no Plano de Ensino de Biologia e de Matemática do Ensino Fundamental II e Médio, à luz da BNCC, utilizando as metodologias ativas e inovadoras como base para construção dos planos de aula visando a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos da escola campo, assim como, a sua atuação futura como docente. Formar o futuro profissional licenciado em Ciências Biológicas e Matemática para atuar de maneira crítica e transformadora no processo educativo, a fim de atender às necessidades, expectativas e interesses da escola-campo em que vai atuar após a leitura e reflexão de referenciais teóricos. Proporcionar a formação continuada para os preceptores mediante cursos de capacitação, oportunizando a ação-reflexão-ação de sua práxis, buscando a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem dos educandos da escola-campo. Oferecer oportunidade aos residentes para reflexão sobre a sua conduta quanto a: observação, preparação de aula, atuação durante a regência na sala de aula em conformidade com os saberes e práticas de ensino do preceptor. Desenvolver no aluno residente a capacidade de elaborar projetos socioeducacionais e socioemocionais visando fortalecer o exercício da cidadania e os vínculos sociais-afetivos, bem como o compromisso e a responsabilidade de colaborar com os projetos já existentes na escola-campo. Possibilitar por meio de orientações teórico-metodológicas, dos preceptores e docentes orientadores, condições para o residente das Licenciaturas de Ciências Biológicas e Matemática produzir textos acadêmicos como relatos de experiência e artigos científicos referentes a sua vivência durante o desenvolvimento do projeto, além de eventos de socialização dos resultados.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>Os saberes científicos permitem ao indivíduo analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação aos problemas apresentados pela sociedade contemporânea, sendo essencial na vida de qualquer pessoa. O estudo das Ciências Biológicas é indispensável para a compreensão das características socioeconômicas de uma comunidade, para examinar e explicar os benefícios e os riscos à saúde e ao meio ambiente. É importante para propor medidas de enfrentamento dos problemas, apresentar soluções para a construção de uma sociedade moderna, próspera, justa e que valorize o protagonismo de seus cidadãos, promovendo o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia. O estudo da Matemática, por sua vez, é importante na vida dos indivíduos porque desenvolve o raciocínio lógico, auxilia na organização do pensamento e fornece ferramentas que ajudam a resolver problemas relacionadas ao cotidiano das pessoas. Diante das dificuldades apresentadas pela Educação Brasileira sobre o ensino das Ciências Biológicas e da Matemática, é evidente a necessidade da busca e do desenvolvimento de novas metodologias inovadoras, integradas à realidade dos estudantes e desafiadoras em relação aos processos de aquisição do conhecimento. O professor tem papel fundamental, pois cabe a ele proporcionar situações de aprendizagem que instigue o estudante a construir seu conhecimento, abordando teorias que estejam relacionadas ao contexto social do aluno e que estimulam o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Nesse aspecto, a Ciências Biológicas contribui para a realização de previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas que visem à sustentabilidade, considerando o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para auxiliar no cálculo de estimativas, na análise das relações custo/benefício e exame dos impactos socioambientais e culturais para estimular ações individuais e coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. A Matemática, por outro lado, deve contribuir para os processos que ampliem a capacidade de investigação, análise e compreensão de situações problemas presentes nos diversos lócus sociais. Para isso, é preciso a elaboração de estratégias onde o aluno aprenda a produzir, levantar hipóteses, pesquisar e criar relações buscando construir e reconstruir seus conhecimentos. Nesse processo, o professor assumindo uma postura mediadora, possibilita aos alunos serem sujeitos do próprio conhecimento, contextualizando conceitos dominados, construindo novos, e exercendo um papel ativo em seu aprendizado, desenvolvendo sua autonomia e capacidade de tomar decisões em situações reais de sua vida. Desse modo, o Projeto do Residência Pedagógica, pautado no Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista, propiciará ao residente oportunidades para a construção de suas próprias concepções pedagógicas fundamentadas na construção crítico-social dos conteúdos, contribuindo para a compreensão das ações desenvolvidas que estarão pautadas nas relações socioemocionais estabelecidas entre professor e estudante e entre os estudantes como sujeitos ativos de sua aprendizagem. Valendo-se da interdisciplinaridade entre a Matemática e as Ciências Biológicas, promoverá, ainda, conjuntamente, docentes orientadores e preceptores, situações em que o residente poderá aplicar as teorias aprendidas durante sua formação, avaliando-as e reconstruindo suas práticas num processo reflexivo e transformador do cotidiano educativo.</p>	
Justificativa e relevância	

O Residência Pedagógica contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades que auxiliam a vida estudantil do público contemplado pelo programa. Com foco na melhoria educacional, esse Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática desenvolverá um conjunto de ações pensadas para o avanço dos indicadores educacionais das escolas-campo. Desse modo, esse subprojeto justifica-se por propiciar ao residente e ao preceptor, de cada unidade escolar, oportunidades de debates e reflexões científicas sobre sua própria formação educacional e atuação profissional. A interação com a prática em sala de aula nas disciplinas de Biologia e Matemática no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio proporcionará ao residente a oportunidade de vivenciar o processo educativo na escola pública de educação básica, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo a necessária relação teoria/prática na abordagem dessa realidade escolar. A relevância desse subprojeto se constitui na presença dos residentes de Biologia e Matemática nas escolas-campo, em contato com a sua realidade, com profissionais mais experientes, com o material didático e a documentação escolar, enriquecendo o processo de formação do futuro educador e estabelecendo um diálogo de troca durante as aulas teóricas com os professores da IES e os demais licenciandos.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Abertura do Projeto Institucional na IES.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação do Projeto Institucional e dos Subprojetos aos envolvidos. Estudo do regulamento do Programa da Residência Pedagógica e do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Reuniões para acompanhamento e orientação dos residentes pelos preceptores e docentes orientadores.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Orientação e Planejamento das atividades do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática, assim como, Acompanhamento das atividades realizadas e registradas nos diários de bordo.
Curso de Formação inicial e Formação Continuada para o exercício da profissão.	Coordenador Institucional, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Realização de cursos referentes às Competências e Habilidades de Biologia e Matemática instituídas na BNCC, Metodologias Ativas e Inovadoras para o ensino de Biologia e de Matemática e Competências e Habilidades Socioemocionais.
Reuniões para estudo e realização de pesquisa sobre fenômenos e situações reais que permeiam a escola e a sala de aula visando a imersão dos preceptores na IES.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação dos Projetos de Iniciação Científica e de Extensão, de Biologia e de Matemática, já existentes na IES aos preceptores e residentes. Apresentação e estudo dos problemas e dificuldades enfrentados na escola-campo pelos preceptores para juntamente com os docentes orientadores e residentes elaborar/executar pesquisas e buscar soluções.
Desenvolvimento de Projetos Educacionais.	Preceptores e Residentes.	Os residentes elaborarão e executarão Projetos Socioeducacionais, Socioemocionais e de Retomada e Aprofundamento das habilidades de Biologia e Matemática, com uso de tecnologias educacionais e recursos didáticos diferenciados.
Observação da sala de aula e de reuniões da unidade escolar.	Preceptores e Residentes.	Observação e registro das aulas dos preceptores pelos residentes. Observação e registro de reuniões de Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), de Pais e Mestres e Conselho de Classe/Série pelos residentes.
Regência de Classe e de Intervenção Pedagógica.	Preceptores e Residentes.	Com uso de tecnologias educacionais e recursos didáticos diferenciados, os residentes ministrarão aulas e os preceptores farão as intervenções pedagógicas necessárias ao melhor desenvolvimento do licenciando.
Encontros sobre a cultura escolar visando a imersão dos residentes na escola-campo.	Docentes Orientadores, Gestores Escolares, Preceptores e Residentes.	Apresentação da equipe gestora, dos preceptores e da comunidade escolar aos residentes pelos docentes orientadores. Apresentação das dependências físicas e organizacional da escola-campo aos residentes pelos preceptores. Apresentação da cultura escolar pelos gestores e preceptores aos docentes orientadores e residentes.
Seminários on-line de socialização das experiências vivenciadas no PRP.	Coordenador Institucional, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação pelos residentes das ações e experiências realizadas na escola-campo durante o desenvolvimento do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática, em cada semestre, para socialização das vivências em cada unidade escolar.
Produção de Artigos Científicos.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Após a realização das pesquisas sobre os fenômenos e as situações reais da escola-campo e da sala de aula, os residentes elaborarão artigos científicos sobre os resultados alcançados com a mesma sob a orientação dos preceptores e docentes orientadores.
Evento Presencial de Socialização das atividades na IES.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Mostra na IES apresentando os trabalhos desenvolvidos durante a realização do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Elaboração de Materiais Didáticos.	Preceptores e Residentes.	Com orientação dos preceptores, os residentes irão elaborar e confeccionar materiais diferenciados para o uso didático em conformidade com as necessidades da escola-campo.
Elaboração de seqüências didáticas e planos de aulas.	Preceptores e Residentes.	Com orientação e auxílio dos preceptores, os residentes elaborarão as seqüências didáticas e os planos de aulas para ministrá-las durante as regências.
Produção de Relatos de Experiência.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Os residentes elaborarão o seu relato das experiências vivenciadas na escola-campo durante o desenvolvimento das ações do Subprojeto sob a orientação dos preceptores e docentes orientadores.

Atividade	Carga Horária
Curso de Formação inicial e Formação Continuada para o exercício da profissão.	30 horas
Regência de Classe e de Intervenção Pedagógica.	89 horas
Abertura do Projeto Institucional na IES.	4 horas
Encontros sobre a cultura escolar visando a imersão dos residentes na escola-campo.	12 horas
Produção de Relatos de Experiência.	27 horas
Desenvolvimento de Projetos Educacionais.	18 horas
Seminários on-line de socialização das experiências vivenciadas no PRP.	21 horas
Observação da sala de aula e de reuniões da unidade escolar.	42 horas
Reuniões para acompanhamento e orientação dos residentes pelos preceptores e docentes orientadores.	30 horas
Reuniões para estudo e realização de pesquisa sobre fenômenos e situações reais que permeiam a escola e a sala de aula visando a imersão dos preceptores na IES.	54 horas
Elaboração de seqüências didáticas e planos de aulas.	30 horas
Evento Presencial de Socialização das atividades na IES.	12 horas
Elaboração de Materiais Didáticos.	18 horas
Produção de Artigos Científicos.	27 horas

Produção/produto	Forma de divulgação
Produção de Artigos Científicos/Artigos Científicos.	Apresentação dos artigos científicos eventos científicos tais como: Congressos, Encontros, Simpósios. Submissão do trabalho às Revistas Científicas.
Evento Presencial de Socialização das atividades na IES/Exposição e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Reuniões para estudo e realização de pesquisa sobre fenômenos e situações reais que permeiam a escola e a sala de aula visando a imersão dos preceptores na IES/Trabalho Acadêmico e Portfólio de Fotos.	Apresentação do Trabalho Acadêmico em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Encontros sobre a cultura escolar visando a imersão dos residentes na escola-campo/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Reunião para acompanhamento e orientação dos residentes pelos preceptores e docentes orientadores/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Abertura do Projeto Institucional na IES/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Curso de Formação Inicial e Formação Continuada para o exercício da profissão/Portfólio de Fotos e Certificação.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Regência de Classe e de Intervenção Pedagógica/Relatório de observação do preceptor.	Apresentação dos relatórios para os docentes orientadores.
Desenvolvimento de Projetos Educacionais/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Observação da sala de aula e de reuniões da unidade escolar/Relatório das Observações.	Apresentação dos relatórios para os docentes orientadores.
Elaboração de seqüências didáticas e planos de aulas/Relatório das seqüências didáticas e dos planos de aulas.	Apresentação dos relatórios para os docentes orientadores e preceptores.
Produção de Relatos de Experiência/Relato de Experiências.	Apresentação dos relatos de experiência em eventos científicos tais como: Congressos, Encontros, Simpósios.
Seminários on-line de socialização das experiências vivenciadas no PRP/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.
Elaboração de Materiais Didáticos/Material Didático e Portfólio de Fotos.	Apresentação do Material Didático para os docentes orientadores e preceptores. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia/Matemática.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Educação Física	Núcleos: 1 Residentes: 15

Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(95131) EDUCAÇÃO FÍSICA 127	Fernandópolis/SP
Informações	
Objetivos	
<p>Incentivar as parcerias entre a IES e as escolas-campo, disseminando na formação dos residentes e preceptores, o conhecimento, tendo como base os princípios norteadores do Programa Residência Pedagógica, tais como: seus objetivos, suas características, definições e propósitos; Promover, estudos, reflexões, debates e discussões no âmbito da Licenciatura em Educação Física sobre a realidade da educação básica brasileira e as possibilidades desta mediante a BNCC para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, além de ancorar ideias do campo científico e tecnológico para o exercício educacional; Estabelecer relação direta da teoria aprendida na IES com a prática cotidiana da escola através da participação e vivência das atividades diversificadas e voltadas ao efetivo exercício da docência nos anos iniciais do ensino fundamental, por exemplo: atividades pedagógicas, planejamento, reuniões de conselho, reuniões de pais e outras; Compreender o papel da Educação Física Escolar como linguagem e seu papel na formação escolar básica na construção da autonomia e da cidadania crítica e como componente de ensino que possui especificidade, conteúdos, objetivos, métodos de ensino e processo de avaliação que lhe atribui legitimidade no contexto escolar; Refletir, durante os encontros formativos, sobre a conduta do residente quanto a: observação, preparação de aula, atuação durante a regência na sala de aula de acordo com o feedback do preceptor, para nortear possíveis orientações e/ou alterações necessárias; Possibilitar, por meio de orientações teórico-metodológicas, condições para o residente de Educação Física a produção de textos acadêmicos como relatórios e/ou artigos científicos referentes a sua vivência durante o desenvolvimento do projeto, além de eventos de socialização dos resultados com a comunidade interna e externa; Debater, refletir e avaliar experiências teóricas e práticas que demonstrem a necessidade de uma atuação profissional que proporcione constante relação entre os conteúdos tradicionais da Educação Física (Jogo; Esportes Coletivos, Individuais e de Aventura; Atividades Rítmicas e Expressivas e as Ginásticas) e temas contemporâneos presentes na sociedade como: corpo e suas dimensões biológicas, históricas e culturais; promoção da saúde; padrões de beleza e consumo; doenças advindas do sedentarismo e de problemas com a imagem corporal, tecnologia, entre outros; Proporcionar a inclusão nas aulas de Educação Física Escolar e a reflexão sobre práticas pedagógicas que ao longo da história da Educação Física promoveram e ainda promovem a exclusão, seja por gênero, raça e nível de saber prático das diferentes manifestações corporais da Cultura Corporal de Movimento.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>O conhecimento científico auxilia o indivíduo a solucionar problemas, analisar, argumentar, fazer reflexões críticas e tomar decisões precisas, que fará toda diferença nos dias atuais. O estudo da Educação Física composto pelo ensino da Cultura Corporal de Movimento é uma ferramenta primordial para abordar essa geração “tecnológica” propensa a vários tipos de doenças, vindouras da obesidade e sedentarismo. É importante propor medidas de enfrentamento dos problemas, apresentar soluções para a construção de uma sociedade moderna, próspera, justa e que valorize o protagonismo de seus cidadãos, promovendo o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança, saúde e a empatia. O estudo da Educação Física, por sua vez, é importante na vida dos indivíduos porque auxilia o desempenho motor, desenvolve a criatividade, cooperação, trabalho em equipe, auxilia na organização, disciplina, e fornece subsídios que ajudam a resolver problemas relacionadas ao cotidiano das pessoas. Diante das dificuldades apresentadas pela Educação Brasileira sobre a disciplina, é evidente a necessidade da busca e do desenvolvimento de novas metodologias inovadoras, integradas à realidade dos estudantes e desafiadoras em relação aos processos de aquisição do conhecimento. O professor tem papel fundamental, pois cabe a ele proporcionar situações de aprendizagem que instigue o estudante a construir seu conhecimento, abordando teorias e práticas que estejam relacionadas ao contexto social do aluno e que estimulam o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Nesse processo, o professor assumindo uma postura mediadora, possibilita aos alunos serem sujeitos do próprio conhecimento, contextualizando conceitos dominados, construindo novos, e exercendo um papel ativo em seu aprendizado, desenvolvendo sua autonomia e capacidade de tomar decisões em situações reais de sua vida. Desse modo, o Projeto do Residência Pedagógica, pautado no Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista, propiciará ao residente oportunidades para a construção de suas próprias concepções pedagógicas fundamentados na construção crítico-social dos conteúdos, contribuindo para a compreensão das ações desenvolvidas que estarão pautadas nas relações socioemocionais estabelecidas entre professor e estudante e entre os estudantes como sujeitos ativos de sua aprendizagem.</p>	
Justificativa e relevância	
<p>A Educação Física Escolar é o componente curricular que possui como objeto de estudo, pesquisa e ensino a Cultura Corporal de Movimento, expressa variadas manifestações corporais elaboradas, tais como: jogos e brincadeiras, atividades rítmicas, expressivas e a dança, o esporte, a luta, a ginástica, práticas corporais de aventura e outros. Diante de um cenário com tantas transformações na educação e dando destaque as mudanças ocorridas na Educação Física a partir da criação de diferentes programas pautados na Lei e Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) como: a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs; dos Referenciais Curriculares para Educação Básica; a elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) e mais recentemente a Base Nacional Curricular (BNCC), é fundamental que o futuro professor de Educação Física Escolar domine os fundamentos dessa área, seus objetivos, conteúdos, estratégias/métodos de ensino e processos de avaliação para atuar de forma condizente com as necessidades sociais da população e daquilo que vem sendo sistematizado como conhecimento acadêmico e profissional. Sendo assim, a proposta do presente projeto é oferecer não só competências e fundamentos educacionais ao residente, mas uma troca de conhecimento, aprendizagem e experiência ao preceptor e orientador docente - da IES para as escolas-campo e das escolas-campo para as IES.</p>	
Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação	

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Atividades Educacionais na escola-campo.	Preceptores e Residentes.	Observação e registro das aulas do preceptor. Observação e registro de reuniões de Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), de Pais e Mestres e Conselho de Classe/Série. Elaboração de Planos de Aula e Regência. Elaboração e Execução de Projetos Socioeducacionais através do ensino da Cultura Corporal do Movimento.
Eventos de Socialização das atividades.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Mostra na IES apresentando os trabalhos desenvolvidos durante a realização do Subprojeto de Educação Física. Apresentação de artigos científicos e relatos de experiência em congressos, encontros e simpósios.
Relatos de Experiência e Artigos Científicos.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	O residente elaborará artigos científicos e o seu relato das experiências vivenciadas na escola-campo durante o desenvolvimento das ações do Subprojeto sob a orientação dos preceptores e docentes orientadores e submissão às revistas científicas.
Abertura do Projeto Institucional na IES.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação do Projeto Institucional e dos Subprojetos aos envolvidos.
Curso de Formação.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação da equipe gestora, do preceptor e da comunidade escolar aos residentes pelo docente orientador. Apresentação das dependências físicas e organizacional da escola-campo aos residentes pelo preceptor.
Reuniões de estudo e planejamento.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Estudo do regulamento do Programa do Residência Pedagógica e do Subprojeto de Educação Física e planejamento das atividades do subprojeto.

Atividade	Carga Horária
Curso de Formação.	30 horas
Atividades Educacionais na escola-campo.	340 horas
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo.	6 horas
Eventos de Socialização das atividades.	12 horas
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos.	10 horas
Reuniões de estudo e planejamento.	12 horas
Abertura do Projeto Institucional na IES.	4 horas

Produção/produto	Forma de divulgação
Eventos de Socialização das atividades / Exposição e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES e fora da IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.
Abertura do Projeto Institucional na IES / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo / Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.
Curso de Formação / Portfólio de Fotos e Certificação.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.
Atividades Educacionais na escola-campo / Portfólio das Atividades e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.
Reuniões de estudo e planejamento / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Educação Física.
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos / Relato de Experiência e Artigos Científicos.	Apresentação dos relatos de experiência em eventos científicos tais como: Congressos, Encontros, Simpósios e Submissão do trabalho às Revistas Científicas.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Pedagogia	Núcleos: 1 Residentes: 15
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização

(99900) PEDAGOGIA 122	Fernandópolis/SP
Informações	
Objetivos	
<p>Proporcionar ao licenciando residente de Pedagogia a oportunidade de vivenciar o processo de gestão de sala de aula, estabelecendo a necessária relação teoria/prática na abordagem da realidade escolar, bem como auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes da educação básica envolvidos neste projeto. Desenvolver no residente a capacidade de identificar os problemas concernentes à prática educativa, utilizando o referencial teórico-metodológico disponível para compreender suas causas e consequências e propor alternativas de solução. Proporcionar ao residente uma formação sólida que subsidie a capacidade de relacionamento interpessoal no ambiente de estudo e trabalho. Fomentar o regime de colaboração entre a IES (FIFE) e o Município (CEMEF) por meio do desenvolvimento do Residência Pedagógica. Promover a reformulação dos estágios obrigatórios à luz das experiências do Residência Pedagógica. Produzir conhecimentos com vistas a ampliar e aprofundar os referenciais teórico-metodológicos da educação, envolvendo as áreas que compõem o currículo da Educação Básica em articulação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para melhor atuação nessa etapa de escolaridade. Formar o futuro profissional licenciado em Pedagogia para atuar de maneira crítica e transformadora no processo educativo, a fim de atender às necessidades, expectativas e interesses da escola-campo em que vai atuar após a leitura e reflexão de referenciais teóricos. Promover o debate acadêmico-científico sobre a formação e prática docente, e, também, a possibilidade de qualificação do processo de formação docente para o ensino público na educação básica. Desenvolver intervenções didático-pedagógicas para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica partícipes. Preparar o residente para as situações de ensino e de aprendizagem, descritas no Plano de Ensino de Pedagogia, à luz da BNCC, utilizando as metodologias ativas e inovadoras como base para construção dos planos de aula visando a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos da escola-campo, assim como, a sua atuação futura como docente. Elevar a qualidade da formação inicial dos estudantes do curso de Pedagogia, promovendo a integração entre as FIFE e as escolas de educação básica. Incentivar os residentes a desenvolverem pesquisas que possam ser replicadas, socializadas e compartilhadas em eventos acadêmicos e científicos, como resultado de suas experiências de imersão nas escolas-campo. Proporcionar a formação continuada para o preceptor, mediante cursos de capacitação, oportunizando a ação-reflexão-ação de sua práxis, buscando a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem dos educandos da escola-campo. Desenvolver no residente a capacidade de elaborar projetos socioeducacionais e socioemocionais visando fortalecer o exercício da cidadania e os vínculos sociais-afetivos, bem como o compromisso e a responsabilidade de colaborar com os projetos já existentes na escola-campo. Induzir o aperfeiçoamento da formação docente para uma prática eficaz no processo de aprendizagem de leitura e escrita, supervisionado por meio da imersão na escola de educação básica.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>O curso de graduação em Pedagogia se destina trazer à tona uma temática há muito discutida no âmbito da pesquisa educacional: a formação de professores. Assim, o Curso de Pedagogia e os profissionais da educação têm um importante papel político, social e pedagógico no processo de formação. É com base numa concepção pedagógica crítica, pautada no princípio da complexidade, comprometida com o processo de transformação social, que se deve pensar esta formação. Uma formação humanista, ampla, que leve os indivíduos a produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social como sujeitos históricos. Tudo isso remete à uma prática construtivista no processo de produção e construção do conhecimento. Este projeto de residência pedagógica se pauta nas concepções de práticas educativas que ampliem os conhecimentos pedagógicos do futuro professor, sobre a sua prática, o que só é possível a partir de uma reflexão teórica e crítica sobre a realidade social e educacional. Para enfrentar os desafios que se colocam diante da educação na atualidade, o professor necessita de um conhecimento teórico, de uma sensibilidade pautada em pressupostos éticos e de uma consciência política bastante desenvolvida. Assim, o curso de Pedagogia das FIFE prima por uma formação que proporcione estas condições para que realizem uma análise crítica do contexto social em que vivem e atuam profissionalmente, possibilitando-lhes o desenvolvimento de uma prática transformadora e participativa. A escola de hoje requer profissionais mais críticos, criativos, que participem, que usem, com mais consciência pessoal e profissional. Com as novas diretrizes para o curso de Pedagogia propostas pelo Ministério da Educação e Cultura, pretende-se, na formação de professores, estimular e desenvolver novas competências, como o compromisso com o ensinar; saber contar histórias; promover situações significativas de aprendizagem; mediar problemas e conflitos; saber trabalhar em equipe; ampliar o próprio repertório cultural; ter conhecimento teórico; entender o aluno (socioemocional); estar aberto ao novo; estar preparado para ser o elo de comunicação entre a família e escola; saber gerenciar a sala de aula; aprender a aprender. Nesse processo, este projeto ancora a concepção pedagógica de um futuro professor que assume uma postura mediadora, possibilitando à sua própria formação e à formação dos estudantes da educação básica uma autonomia, desenvolvendo o protagonismo do próprio saber. Para isso concentraremos o trabalho voltado aos eixos da leitura e da escrita, ancorando suas congruências. Esta vertente de concepção pedagógica trabalha com as formas de interação com o mundo: processo de interiorização, leitura; e exteriorização, a escrita. Diante do cenário contemporâneo de um mundo pós pandemia, é extremamente importante, ancorarmos nossas concepções em sanar problemas, já detectados na educação básica, acerca dessas competências de leitura e escrita, e, pautados na BNCC e no Currículo Paulista auxiliar o processo de ensino e aprendizagem significativa.</p>	
Justificativa e relevância	

O Programa Residência Pedagógica possibilita a todos os envolvidos neste projeto a construir práticas formativas que possam colaborar com a efetivação de um processo educacional de qualidade. O desenvolvimento das atividades do Residência Pedagógica no curso de Pedagogia das FIFE proporcionará ao residente exercer a sua autonomia no que se refere ao sentido da profissão de ser professor. Para tanto, a observação do cotidiano escolar e das diversas práticas pedagógicas, por meio de relatos de experiências, serão utilizadas como estratégias de desenvolvimento profissional. A autonomia será resultante do processo de amadurecimento do estudante de licenciatura, do alargamento de suas visões de mundo e, principalmente, sobre a docência, assim como pelas próprias experiências e orientações do preceptor e de professores da escola-campo. Nesse sentido, o papel do docente orientador e do preceptor são de fundamental importância para a condução das ações e reflexões dos estudantes. O residente desenvolverá um conjunto de ações pensadas para o avanço dos indicadores educacionais das escolas-campo. Portanto, esse subprojeto justifica-se por propiciar ao residente e ao preceptor, de cada unidade escolar, oportunidades de debates e reflexões científicas sobre sua própria formação educacional e atuação profissional. Resultando na melhoria geral nas escolas de educação básica. As regências serão importantíssimas para o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos. Os temas destas, deverão ser selecionados a partir do planejamento do preceptor da escola-campo, de acordo com o objetivo e a necessidade da instituição para auxiliar e complementar no processo de ensino das competências de leitura e escrita. Dessa forma, pretende-se auxiliar para alavancar os índices de qualidade do processo de ensino e aprendizagem local. Os residentes colaborarão com o processo do planejamento pedagógico, levando em consideração os recursos do universo tecnológico, já que as crianças estão totalmente inseridas neste mundo. Com um trabalho conjunto da IES com a escola e norteados pelo docente orientador e pelo preceptor, podem buscar maneiras e incentivos para que as crianças leiam, escrevam, explorem novas linguagens e se expressem. A relevância desse subprojeto se constitui na presença dos residentes de Pedagogia nas escolas-campo do município, em contato com a sua realidade, com profissionais mais experientes, com o material didático e a documentação escolar, enriquecendo o processo de formação do futuro educador e estabelecendo um diálogo de troca durante as aulas teóricas com os professores da graduação e os demais licenciandos. Esta parceria da IES com as escolas-campo proporcionará ao residente, o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Relatos de Experiência e Artigos Científicos.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	O residente elaborará artigos científicos e o seu relato das experiências vivenciadas na escola-campo durante o desenvolvimento das ações do Subprojeto sob a orientação dos preceptores e docentes orientadores e submissão às revistas científicas. Nesse processo haverá a escrita, correção e reescrita destes textos científicos.
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação da equipe gestora, do preceptor e da comunidade escolar aos residentes pelo docente orientador. Apresentação das dependências físicas e organizacional de cada escola-campo aos residentes pelo preceptor. Apresentação da equipe escolar de cada escola-campo aos residentes pelo preceptor.
Abertura do Projeto Institucional na IES.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação do Projeto Institucional e dos Subprojetos aos envolvidos. Esclarecimento sobre o regulamento do Programa e possibilidades de execução.
Encontro inicial para imersão do preceptor na IES.	Docentes orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação dos projetos, estágios e ações executados na IES pelo curso de Pedagogia aos preceptores.
Curso de Formação.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Realização de cursos referentes às metodologias ativas e inovadoras para o ensino pedagógico voltado ao ensino fundamental das séries iniciais, bem como as possibilidades de atuação em projetos de leitura e escrita nessa faixa etária.
Reuniões de estudo e planejamento.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Estudo do regulamento do Programa do Residência Pedagógica e do Subprojeto de Pedagogia e planejamento das atividades do subprojeto.
Eventos de Socialização das atividades.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Mostra na IES apresentando os trabalhos desenvolvidos durante a realização do Subprojeto de Pedagogia. Apresentação de artigos científicos e relatos de experiência em congressos, encontros e simpósios.
Atividades Educacionais na escola-campo ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO.	Preceptores e Residentes.	Elaboração de Planos de Aula e Regência. Elaboração e Execução de Projetos Socioeducacionais, Projetos Socioemocionais e Projetos de Retomada e Aprofundamento do ensino fundamental séries iniciais.
Atividades Educacionais na escola-campo OBSERVAÇÃO e REGISTROS.	Preceptores e Residentes.	Observação e registro das aulas do preceptor. Observação e registro de reuniões de Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), de Pais e Mestres e Conselho de Classe/Série.
Reuniões on-line e presenciais para orientação e execução dos Projeto Residência pedagógica em Pedagogia.	Docentes orientadores, Preceptores e Residentes.	Orientação e discussão de problemáticas ao longo do desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica em Pedagogia.

Atividade	Carga Horária
Atividades Educacionais na escola-campo: elaboração de planos de aula e projetos, execução de regências e desenvolvimento dos projetos de leitura e escrita.	158 horas
Curso de Formação.	30 horas
Abertura do Projeto Institucional na IES.	5 horas
Reuniões de estudo e planejamento.	25 horas
Eventos de Socialização das atividades.	10 horas
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos: escrita e reescrita.	30 horas
Reuniões on-line e presenciais para orientação e execução dos Projeto Residência pedagógica em Pedagogia.	40 horas
Encontro inicial para imersão do preceptor na IES.	06 horas
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo.	10 horas
Atividades Educacionais na escola-campo: observação e registros.	100 horas

Produção/produto	Forma de divulgação
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos.	Apresentação dos relatos de experiência em eventos científicos tais como: Congressos, Encontros, Simpósios e Submissão do trabalho às Revistas Científicas.
Reuniões on-line e presenciais para orientação e execução do Projeto Residência Pedagógica em Pedagogia.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Atividades Educacionais na escola-campo/observações e execução de atividades: Portfólio das Atividades e Portfólio de Fotos.	Compor um portfólio por escola-núcleo das atividades desenvolvidas. Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Encontro inicial para imersão do preceptor na IES/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Eventos de Socialização das atividades / Exposição e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Reuniões de estudo e planejamento / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Curso de Formação / Portfólio de Fotos e Certificação.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Abertura do Projeto Institucional na IES / Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de Pedagogia.
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
História Língua Portuguesa	Núcleos: 1 Residentes: 15
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(19868) HISTÓRIA 38 (19867) LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS 37	Fernandópolis/SP
Informações	
Objetivos	
<p>Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes das licenciaturas de História e Letras. Incentivar o protagonismo e autonomia dos residentes na prática pedagógica na sala de aula da educação básica para a tomada de decisões e proposição de metodologias ativas e inovadoras no ensino de História e Língua Portuguesa. Contribuir para a construção da identidade profissional dos licenciandos. Promover a integração e colaboração entre os docentes das escolas-campo e os residentes para possibilitar que saberes e práticas de ensino dos professores da educação básica sejam pilares na formação dos futuros professores das áreas de História e Letras. Proporcionar experiências no cotidiano escolar da educação básica pautadas no desenvolvimento das competências socioemocionais entre os residentes e estudantes da escola-campo. Promover a produção acadêmica dos residentes sobre as vivências em sala de aula durante o projeto. Realizar ações e atividades interdisciplinares com enfoque na recomposição da aprendizagem a partir do trabalho com as habilidades indispensáveis previstas na BNCC e no Currículo Paulista.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>Propiciar ao residente uma formação sólida dos conhecimentos básicos de sua área de estudo, pautada pelos princípios da democracia, do respeito à pluralidade de idéias, à diversidade política, cultural e científica. Contribuir para o entendimento de que as ações desenvolvidas no projeto devem estar centradas na relação estabelecida entre professores e estudantes percebidos como sujeitos fundamentais para a troca de saberes. Garantir a indissociabilidade entre os objetos de conhecimento e a ação dos sujeitos que procuram compreendê-los, possibilitando a dinâmica entre teoria e prática, valendo-se da interdisciplinaridade. Entender a avaliação como um processo continuado e não como fim em si mesmo e que deverá nortear diferentes etapas do subprojeto interdisciplinar dos cursos de licenciatura em História e Letras. Caberá a equipe formada por preceptores e docentes orientadores a tarefa de orientar o processo de ensino e de aprendizagem dos residentes, promovendo o protagonismo e a autonomia dos futuros professores. Nesse sentido, o preceptor e o docente orientador devem verificar se o residente, referenciado numa perspectiva ética, assimila criticamente os conhecimentos específicos de cada área; relaciona estes conhecimentos com conhecimentos de outras áreas e produz novos conhecimentos. Nos pautamos nas orientações presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista, em especial nas 10 competências básicas e nas habilidades específicas das áreas de História e Língua Portuguesa.</p>	
Justificativa e relevância	

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município de Fernandópolis, em 2021, apresentou uma população estimada de 69.680, sendo uma das cidades mais importantes do contexto econômico da Região Noroeste do Estado de São Paulo. Localizada a 554 km da capital, de acordo com os dados oficiais divulgados em 2010, Fernandópolis já apresentava índices elevados de escolarização, 99,4% de crianças e adolescentes entre 6 e 14 de idade, tendo a rede pública alcançado, segundo os dados divulgados em 2019, 6,5 no IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental e 5,4 para os anos finais. Fernandópolis conta com 28 escolas de ensino fundamental e 16 de ensino médio, com mais de 10 mil matriculados. A realização do subprojeto História e Letras será uma conquista importante para a educação local e regional, contribuindo para a melhoria da formação dos futuros professores e também para o ensino de História e Língua Portuguesa nas escolas-campo vinculadas ao projeto. A colaboração entre IES e as escolas-campo será efetivada no subprojeto História e Letras por meio de variadas ações formativas direcionadas para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Final e Ensino Médio. Os residentes, enquanto futuros educadores, poderão aprender com os profissionais mais experientes e compartilhar as vivências para o aperfeiçoamento dos cursos de licenciaturas em História e Letras das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/fernandopolis/panorama> Acesso em: 06 de junho de 2022.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Abertura do Projeto institucional na IES.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação do Projeto Institucional e dos Subprojetos aos envolvidos.
Elaboração de sequências didáticas e planos de aulas.	Preceptores e Residentes.	Com orientação e auxílio dos preceptores, os residentes elaborarão as sequências didáticas e os planos de aulas para ministrá-las durante as regências.
Encontros sobre a cultura escolar visando a imersão dos residentes na escola-campo.	Docentes Orientadores, Gestores Escolares, Preceptores e Residentes.	Apresentação da equipe gestora, dos preceptores e da comunidade escolar aos residentes pelos docentes orientadores. Apresentação das dependências físicas e organizacional da escola-campo aos residentes pelos preceptores. Apresentação da cultura escolar pelos gestores e preceptores aos docentes orientadores e residentes.
Curso de Formação.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Apresentação da equipe gestora, do preceptor da comunidade escolar aos residentes pelo docente orientador. Apresentação das dependências físicas e organizacional da escola-campo aos residentes pelo preceptor.
Eventos de Socialização das Atividades.	Coordenador Institucional, Gestores Escolares, Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Mostra na IES apresentando trabalhos desenvolvidos durante a realização do Subprojeto de História e Letras.
Relatos de experiência e Artigos Científicos.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	O residente elaborará artigos científicos e o seu relato das experiências vivenciadas na escola-campo durante o desenvolvimento das ações do Subprojeto sob a orientação dos preceptores e docentes orientadores. Os textos serão encaminhados para revistas científicas ou outros tipos de publicação acadêmica.
Elaboração de Materiais Didáticos.	Preceptores e Residentes.	Com a orientação dos preceptores, os residentes irão elaborar e confeccionar materiais diferenciados para o uso didático em conformidade com as necessidades da escola-campo.
Atividades Educacionais nas escolas-campo.	Preceptores e Residentes.	Observação e registro das aulas do preceptor. Observação e registro de reuniões de atividades de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), de Pais e Mestres e Conselho de Classe/Série. Elaboração de Planos de Aula e Regência. Elaboração e execução de projetos direcionados para as habilidades específicas das áreas de História e Língua Portuguesa para o desenvolvimento de competências pelos estudantes das escolas-campo.
Reuniões de estudo e planejamento.	Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes.	Estudo do regulamento do Programa Residência Pedagógica e do Subprojeto de História e Letras. Planejamento de atividades do subprojeto.
Elaboração de portfólios.	Residentes e preceptores.	Sob a orientação dos preceptores, os residentes irão produzir os portfólios para o registro das atividades desenvolvidas no subprojeto.

Atividade	Carga Horária
Observação e registro das aulas do preceptor.	42 horas
Reuniões de estudo e planejamento.	30 horas
Elaboração de seqüências didáticas e planos de aula.	30 horas
Observação e registro de reuniões de atividades de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC).	30 horas
Abertura do Projeto Institucional na IES.	4 horas
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos.	30 horas
Eventos de Socialização das atividades.	20 horas
Regência em sala de aula.	89 horas
Curso de Formação.	30 horas
Elaboração de Materiais Didáticos.	30 horas
Encontros para imersão dos residentes na escola-campo.	30 horas
Reuniões para estudo e realização de pesquisa sobre fenômenos e situações reais que permeiam a escola e a sala de aula visando a imersão dos preceptores na IES.	40 horas
Elaboração de portfólios.	9 horas

Produção/produto	Forma de divulgação
Encontro Inicial para imersão dos residentes na escola-campo/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de História e Letras.
Reuniões de estudo e planejamento/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de História e Letras.
Atividades Educacionais na escola-campo/Portfólio das Atividades e Portfólio de Fotos.	Compor um portfólio por escola-núcleo das atividades desenvolvidas. Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de História e Letras.
Eventos de Socialização das atividades/Exposição e Portfólio de Fotos.	Exposição dos Trabalhos desenvolvidos na escola-campo em eventos de socialização na IES. Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de História e Letras.
Elaboração de Relatos de Experiência e de Artigos Científicos.	Apresentação dos relatos de experiência em eventos científicos tais como: Congressos, Encontros, Simpósios e Submissão do trabalho às Revistas Científicas.
Abertura do Projeto Institucional na IES/Portfólio de Fotos.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de História e Letras.
Elaboração de Materiais Didáticos/Material Didático e Portfólio de Fotos.	Apresentação do Material Didático para os docentes orientadores e preceptores Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto Interdisciplinar de História e Letras.
Curso de Formação/Portfólio de Fotos e Certificação.	Site e Redes Sociais da IES e Redes Sociais do Subprojeto de História e Letras.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Ofício DA 0016 2022 Ciência PRP.pdf	Ofício do dirigente máximo da IES indicando a ciência e aprovação da proposta institucional.	01/06/2022 17:15:57
Declaração Contrapartida e Carga Horária-FIFE.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	17/05/2022 20:46:58